




# II SEMINÁRIO: GESTÃO DA INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Painel 2 – Experiências Setoriais: o Monitoramento nas Áreas da  
Educação e Saúde

Afonso Teixeira dos Reis – MS

Data: 14 e 15 de abril de 2014.



# Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde

Ministério da Saúde / Secretaria-Executiva  
Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS)  
Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação (CGMA)

*Brasília-DF, abril de 2014*



Ministério da  
Saúde



# DEMAS: Principais Competências

- ◆ Coordenação da formulação e da implementação da Política de Monitoramento e Avaliação do SUS.
- ◆ Revisão da Política Nacional de Informação e Informática do SUS (PNIIS).
- ◆ Construção de uma estrutura especializada em produção de informações qualificadas (*BI – business intelligence*).
- ◆ Produção e distribuição de informações para reduzir, efetivamente, as incertezas no processo decisório.

# Monitoramento e Avaliação - DEMAS / SE / MS

Principais frentes de trabalho:

- Monitoramento do Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde;
- Implementação de ações de Monitoramento e Avaliação para a Qualificação do Sistema Único de Saúde;
- Desenvolvimento de projeto de gestão das informações qualificadas e estratégicas em saúde

# Instrumentos do Planejamento



1 Objetivo

**16** Diretrizes

111 Metas

29 Indicadores



01 Programa Temático

**16** Objetivos

174 Metas

123 Iniciativas

45 Indicadores



**16** Objetivos  
Estratégicos

127 Estratégias

487 Resultados

191 Prioritários

*alinhamento entre os instrumentos de planejamento*

# Objetivos Estratégicos do MS

1. Garantir acesso da população a serviços de qualidade

2. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população

3. Promover atenção integral à saúde da mulher e da criança

4. Aprimorar a rede de urgência e emergência

5. Fortalecer a rede de saúde mental

6. Garantir a atenção integral à saúde de idosos e doentes crônicos

7. Implementar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena

8. Melhorar as relações do trabalho na saúde

9. Implementar novo modelo de gestão e inst. de relação federativa

10. Qualificar instrumentos de execução direta

11. Garantir assistência farmacêutica

12. Fortalecer o complexo industrial e de C&T

13. Aprimorar a regulação e a fiscalização da saúde suplementar

14. Promover internacionalmente os interesses brasileiros da saúde

15. Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental

16. Contribuir para erradicar a extrema pobreza no país



# Monitoramento do Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde

**e-Car** – Controle e Acompanhamento de Resultados:

*Software livre*, de funcionamento on-line (Web);

Avaliação subjetiva pelo **uso de pareceres**;

Acompanhamento de **indicadores**;

Geração de **relatórios gerenciais**.

Monitoramento de todo o **Plano Estratégico do MS**, considerando aspectos de qualidade para controlar ações e aumentar a efetividade.

365  
SATISFATÓRIO

143  
ALERTA

13  
CRÍTICO

21  
ALCANÇADO

8  
CANCELADO

27  
NÃO MONITORADO

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2012 - 2015



## FILTROS

IMPACTOS

2013

 SAÚDE MAIS PERTO DE VOCE	 SAÚDE A TODA HORA	 SAÚDE DA MULHER	 SAÚDE NÃO TEM PREÇO
 SAÚDE CONTE COM A GENTE	 PRIORITÁRIOS	 SAÍDA-ÇÃO AO USUÁRIO	 CASA CIVIL
<p>ETIQUETAS</p> <input type="text"/> POBREZA PE OPERACIONALIZAÇÃO REDE CEONHA OPERACIONALIZAÇÃO DA REDE CEONHA CASA CIVIL VIVER LIMITE VIDA VIVER A VIDA COLO ÚTERO COLO DO ÚTERO MAMA RAFAEL CÂNCER DE COLO DO ÚTERO CÂNCER DE MAMA ASSISTÊNCIA		 SECRETARIAS	 VINCULADAS

**BUSCAR**



# Monitoramento do PE em 2013

**16**  
OE

**131**  
Estratégias

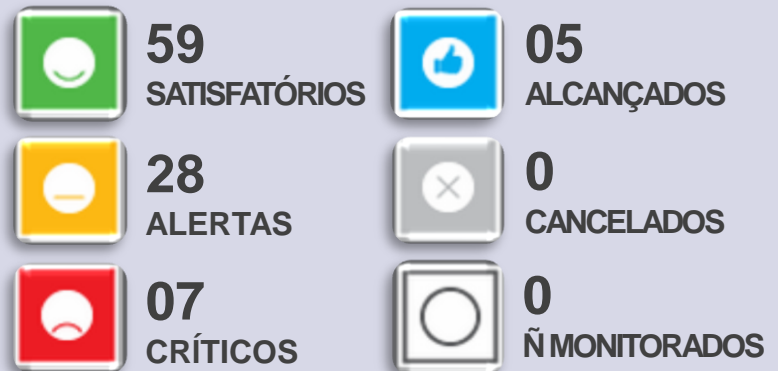
**577**  
Resultados

**99**  
Prioritários

## 577 Resultados



## 99 Prioritários



# REM e Plano de Governo



**SAÚDE**  
TODA HORA



**SAÚDE**  
NÃO TEM PREÇO



**SAÚDE**  
DA MULHER



**SAÚDE**  
MAIS PERTO DE VOCÊ



**SAÚDE**  
CONTE COM A GENTE



**SAÚDE**  
SEM LIMITE

## Prioridades

- Mais Médicos
- SOS Emergência
- Rede Cegonha
- Crack
- UPA/UBS e PMAQ
- Melhor em Casa
- PCD
- Câncer
- Vigilância em Saúde
- Assistência farmacêutica

TRANSVERSALIDADE

# Monitoramento do Plano Estratégico do MS

## Objetivos:

- ◆ Subsidiar a tomada de decisões, disponibilizando informações atualizadas do PE/MS a diferentes instâncias.
- ◆ Propiciar a constante atualização do Plano, mantendo-o vivo para a instituição.
- ◆ Fomentar a melhoria da gestão dos projetos, programas e ações do Plano, por parte dos responsáveis.
- ◆ Promover a integração entre os atores diretamente envolvidos na implementação do Plano.
- ◆ Qualificar produtos e resultados e garantir transparência das ações e agenda pública.



# Avaliação para a Qualificação do Sistema Único de Saúde

Ministério da Saúde / Secretaria-Executiva

Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS)

Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação (CGMA)



Ministério da  
Saúde



# Avaliação para a Qualificação do SUS

## Componentes:

- Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde - IDSUS
- Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde
- Pesquisas de Avaliação do acesso aos serviços e satisfação dos usuários
- Programa de Avaliação da Gestão do SUS
- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)



# Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS)



# Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS)

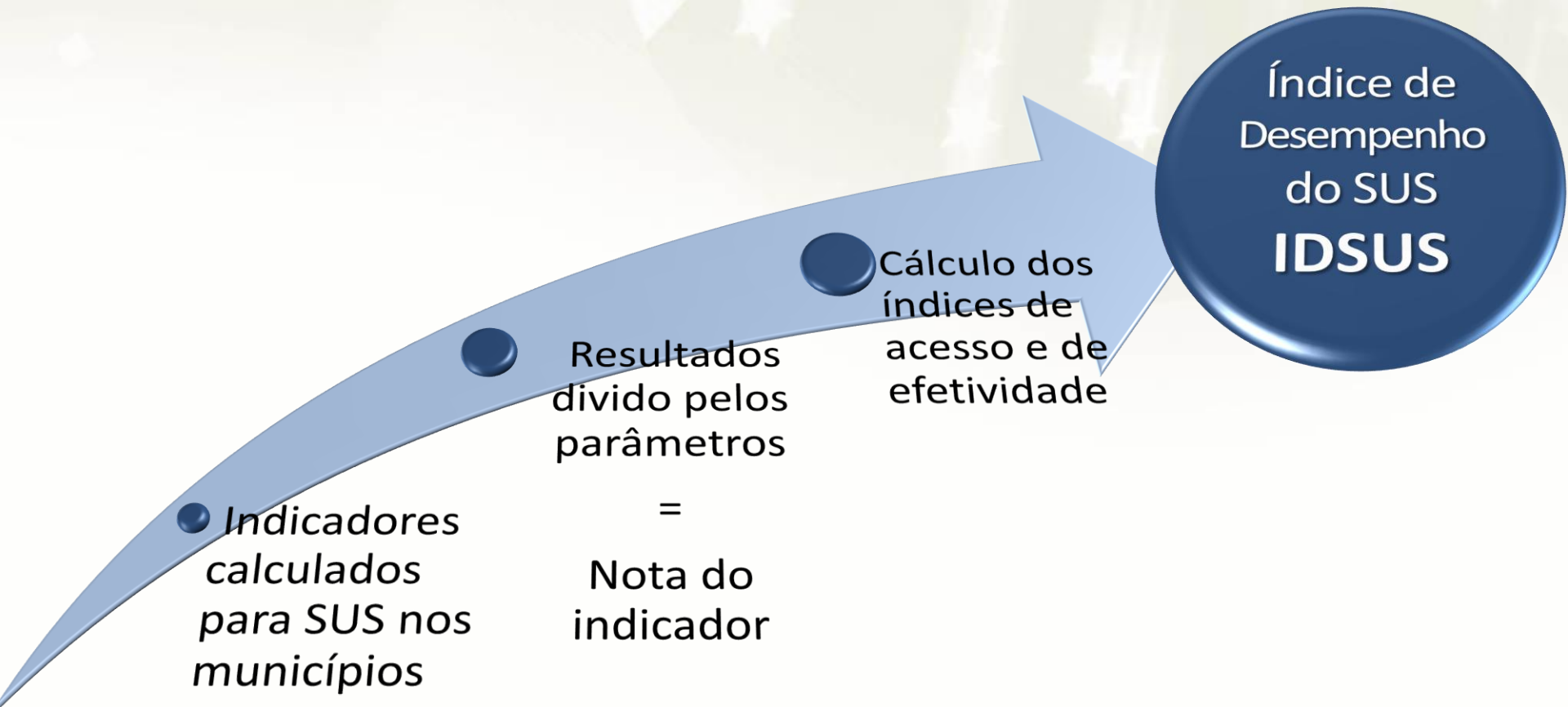
- ◆ **Índice** que avalia o desempenho do SUS – com relação à universalidade do acesso, integralidade da atenção, regionalização e hierarquização – nos municípios, regiões, estados e no Brasil.
- ◆ O **foco avaliativo** é o **SUS que atende o residente em cada município brasileiro**
- ◆ **Avalia** a atenção básica e especializada realizada no município, quanto os atendimentos especializados encaminhados e realizados em outros municípios.
- ◆ **Mede** as dificuldades do **Acesso** e os resultados segundo as melhores respostas esperadas – **Eficácia / Efetividade**



# Indicadores e Índices do IDSUS

Índices	Indicadores
Acesso potencial ou obtido na Atenção Básica (A)	Cobertura estimada da população residente pelas equipes da atenção básica à saúde
	Índice de Atenção a Saúde Bucal (1)
	Cobertura estimada da população residente pelas equipes de saúde bucal da atenção básica
	Média mensal de participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada
Acesso obtido na Atenção Ambulatorial e Hospitalar de Média Complexidade (B)	Proporção de exodontia na produção de procedimentos odontológicos selecionados
	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal por local de residência da mãe
	Razão entre exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população feminina da mesma faixa etária e local de residência
Acesso obtido na Atenção Ambulatorial e Hospitalar de Alta Complexidade, Referência de Média e Alta Complexidade e Urgência e Emergência (C)	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e população feminina da mesma faixa etária e local de residência
	Razão entre procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade para residentes e população de mesma residência
	Razão entre internações clínico-cirúrgicas de média complexidade de residentes e população de mesma residência
	Razão entre procedimentos ambulatoriais selecionados de alta complexidade para residentes e população de mesma residência
	Razão entre internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade de residentes e população de mesma residência
	Proporção do total Brasil da produção ambulatorial de média complexidade para não residentes
	Proporção do total Brasil da produção hospitalar de média complexidade para não residentes
Proporção do total Brasil da produção ambulatorial de alta complexidade para não residentes	
Índice de Efetividade da Atenção Básica (2) (D)	Proporção do total Brasil da produção hospitalar de alta complexidade para não residentes
	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos de residentes por acidente
	Cobertura com a vacina tetravalente em menores de um ano
	Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em residentes menores de um ano
	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por local de residência
Índice de Efetividade da Atenção de Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência (E)	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase por local de residência
	Proporção de internações sensíveis à atenção básica de residentes
	Proporção de parto normal de residentes
	Proporção de óbitos nas internações de residentes menores de 15 anos com uso de Unidades de Terapia Intensiva
	Proporção de óbitos nas internações de residentes por infarto agudo do miocárdio

# Passos para chegar ao IDSUS



# Índices e seus pesos no IDSUS

## Acesso Potencial ou Obtido

- Atenção Básica (**A** - Peso PCA 31,6%)
- Atenção Ambulatorial e Hospitalar de Média Complexidade (**B** - Peso PCA 43,6%)
- Atenção Ambulatorial e Hospitalar de Alta Complexidade e Referência da Média e Alta Complexidade e Urgência e Emergência (**C** - Peso PCA 24,8%)

A ↔ B  
↙ C ↘

Índice de Acesso Potencial ou Obtido do SUS  
Peso PCA 71,25%

IDSUS  
Índice de Desempenho do SUS

## Efetividade

- Atenção Básica (**D** - Peso PCA 21,8%)
- Atenção Hospitalar de Média e Alta Complexidade e Urgência e Emergência (**E** - Peso PCA 78,2%)

D ↔ E

Índice de Efetividade do SUS  
Peso PCA 28,75%

Fonte: CGMA/Demas/SE/MS, 2011.

# Modelo Avaliativo do SUS

Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde - IDSUS		
Desempenho do SUS que atende os residentes dos municípios		
Indicadores de:	Nível de atenção:	Por área:
<u>Acesso</u> » Potencial ou Obtido  <u>Efetividade</u> » Resultados esperados	Atenção realizada no município » Atenção básica ou primária  Atenção Especializada realizada no município e na referência regional » Atenção ambulatorial geral e especializada » Atenção hospitalar geral e especializada » Urgência e Emergência	» Saúde da criança » Saúde da mulher » Saúde do adulto » Saúde Bucal
Dimensões para caracterizar os Municípios		Resultado
Determinantes da Saúde	Indicadores	Municípios segundo extratos homogêneos
Condições de Saúde da População	Indicadores	
Estrutura do Sistema de Saúde	Indicadores	
	Porte populacional	
Forma como os resultados são mostrados		
Notas em cada nível da atenção e do desempenho geral do SUS que atende os residentes de cada município brasileiro, regiões, estados e nacional		

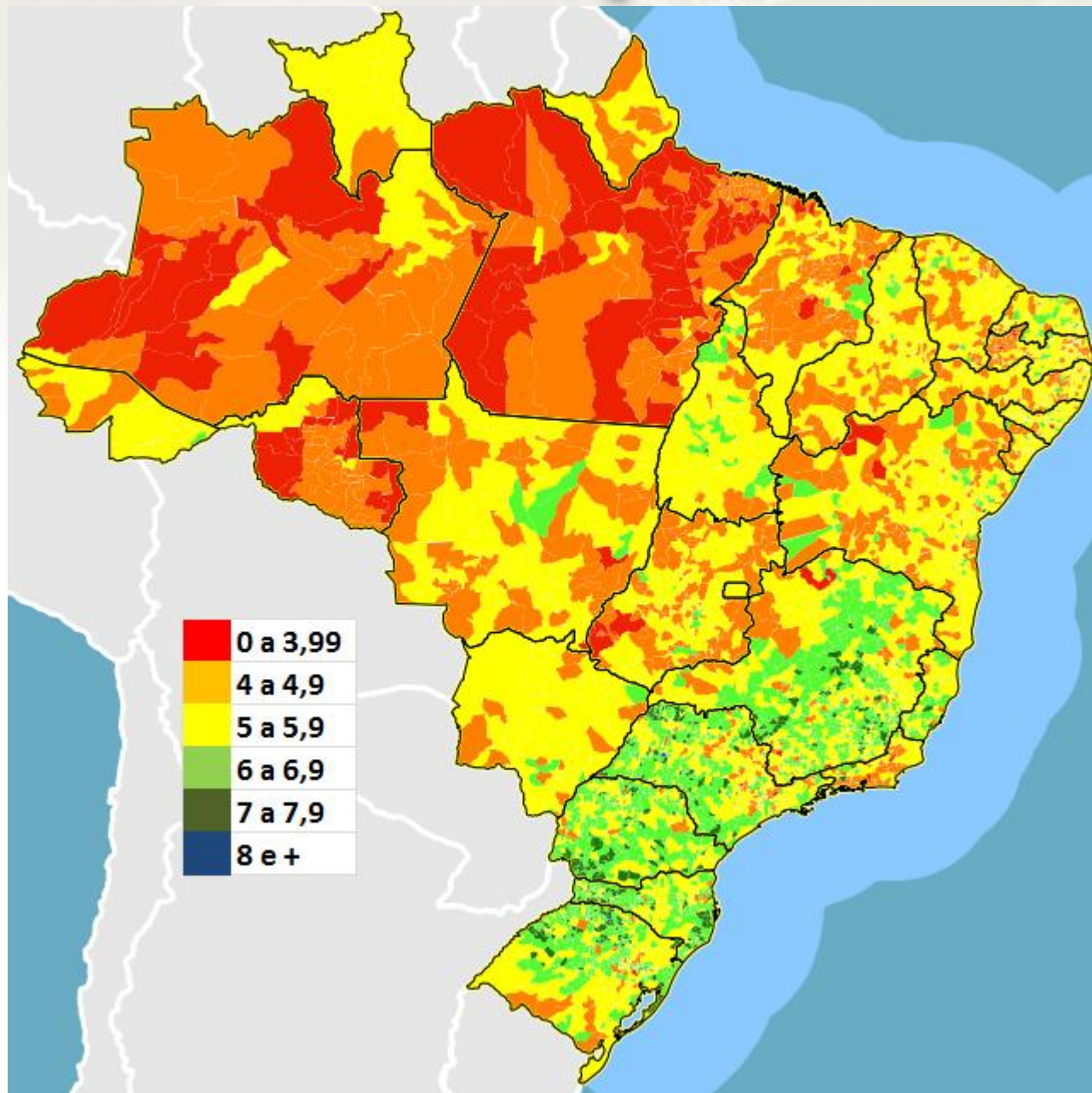


# IDSUS 2007 – 2010

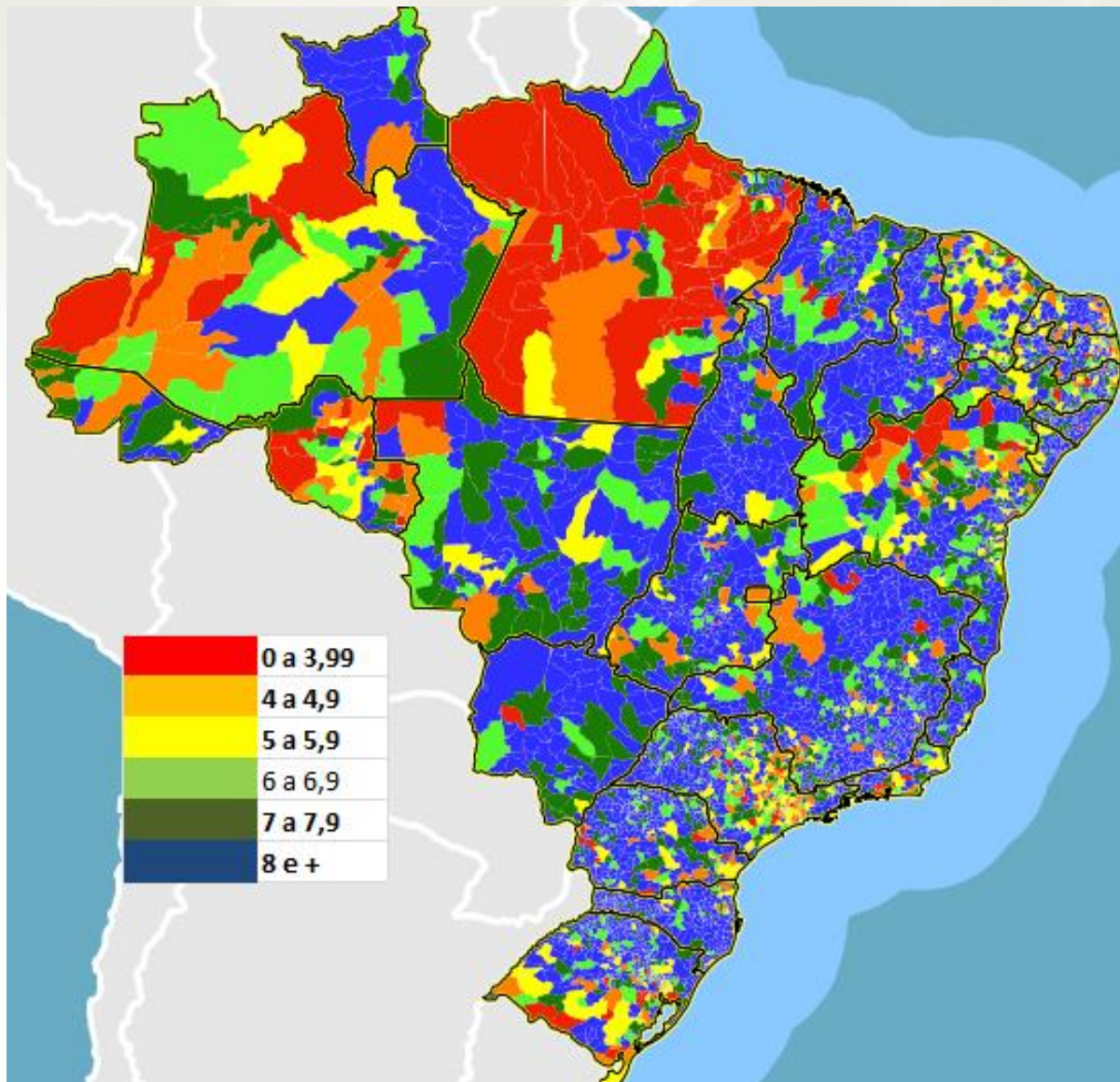
## Resultados



# IDSUS nos municípios brasileiros



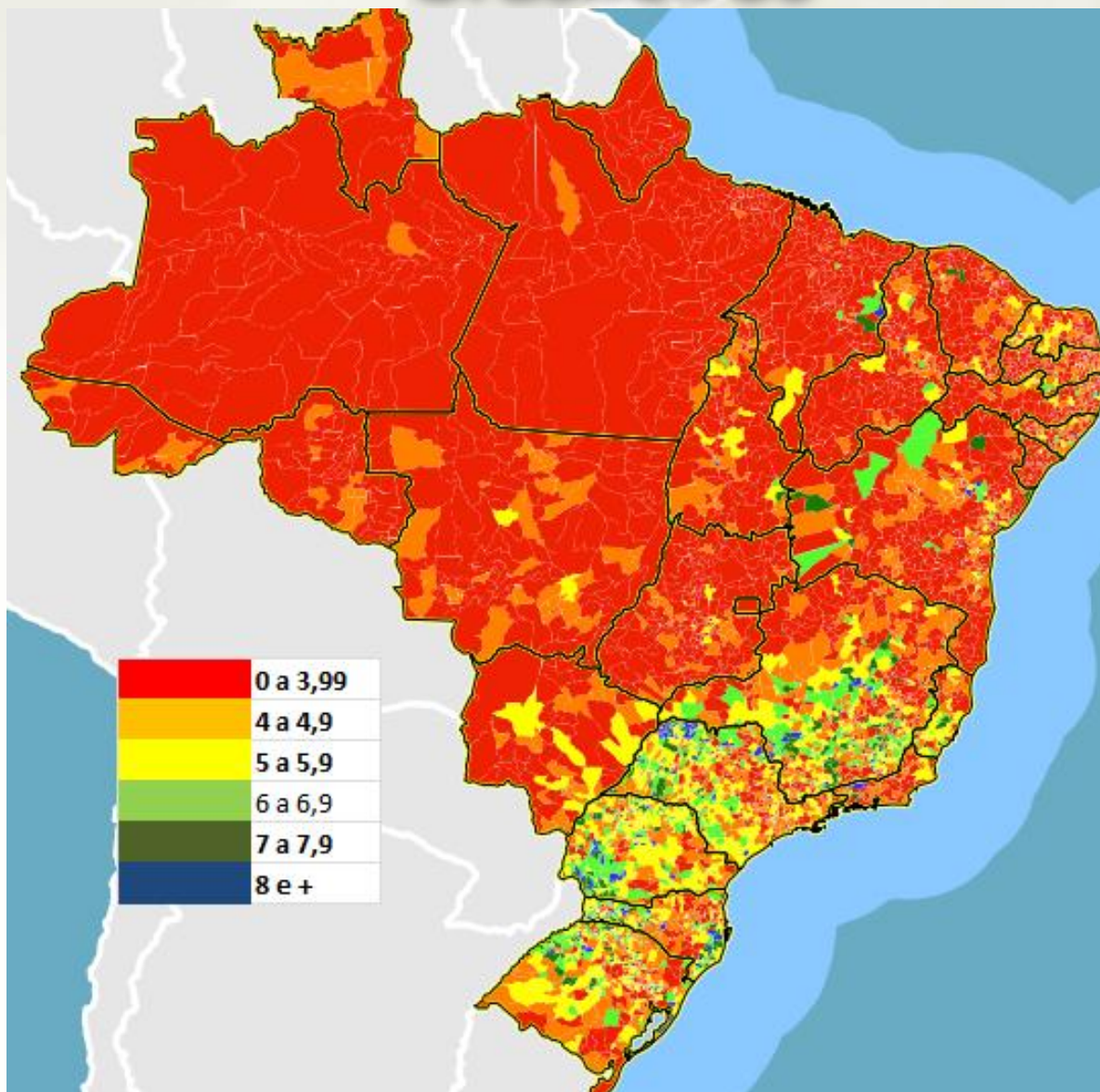
# Índice Acesso da At. Básica nos municípios brasileiros



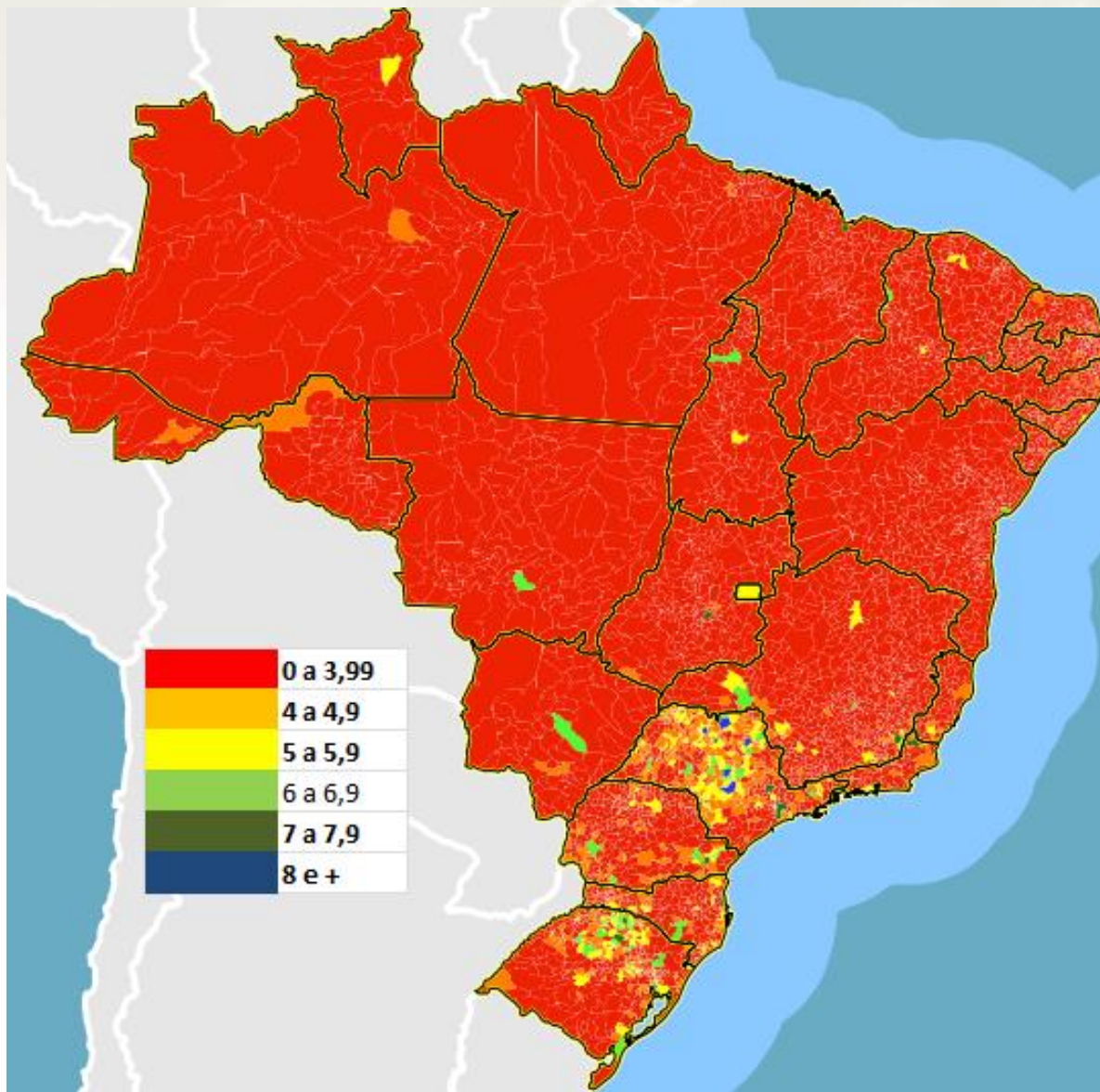
Ministério da Saúde



# Índice Acesso Média Cplx nos municípios brasileiros

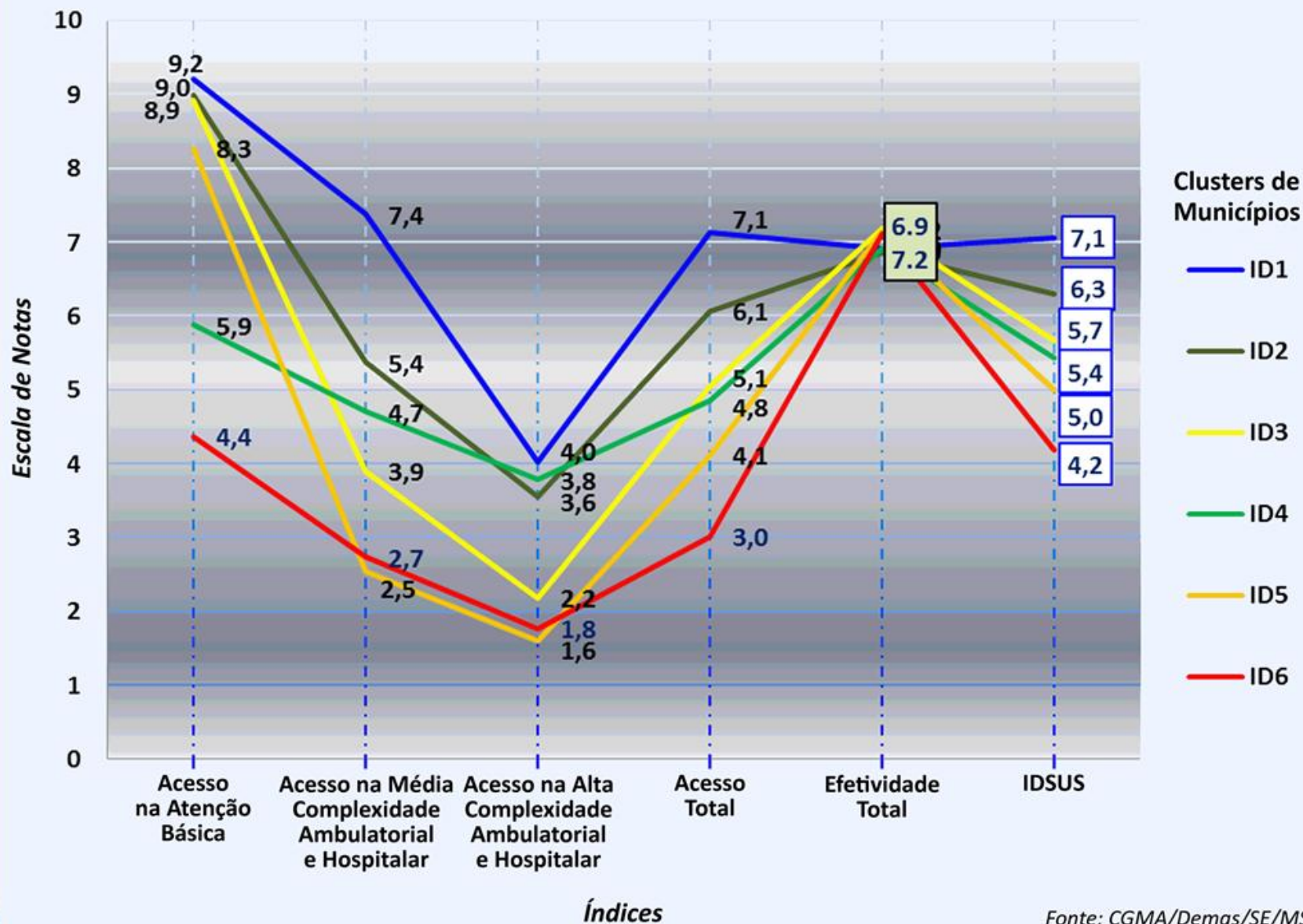


# Índice Acesso Alta Cplx nos municípios brasileiros





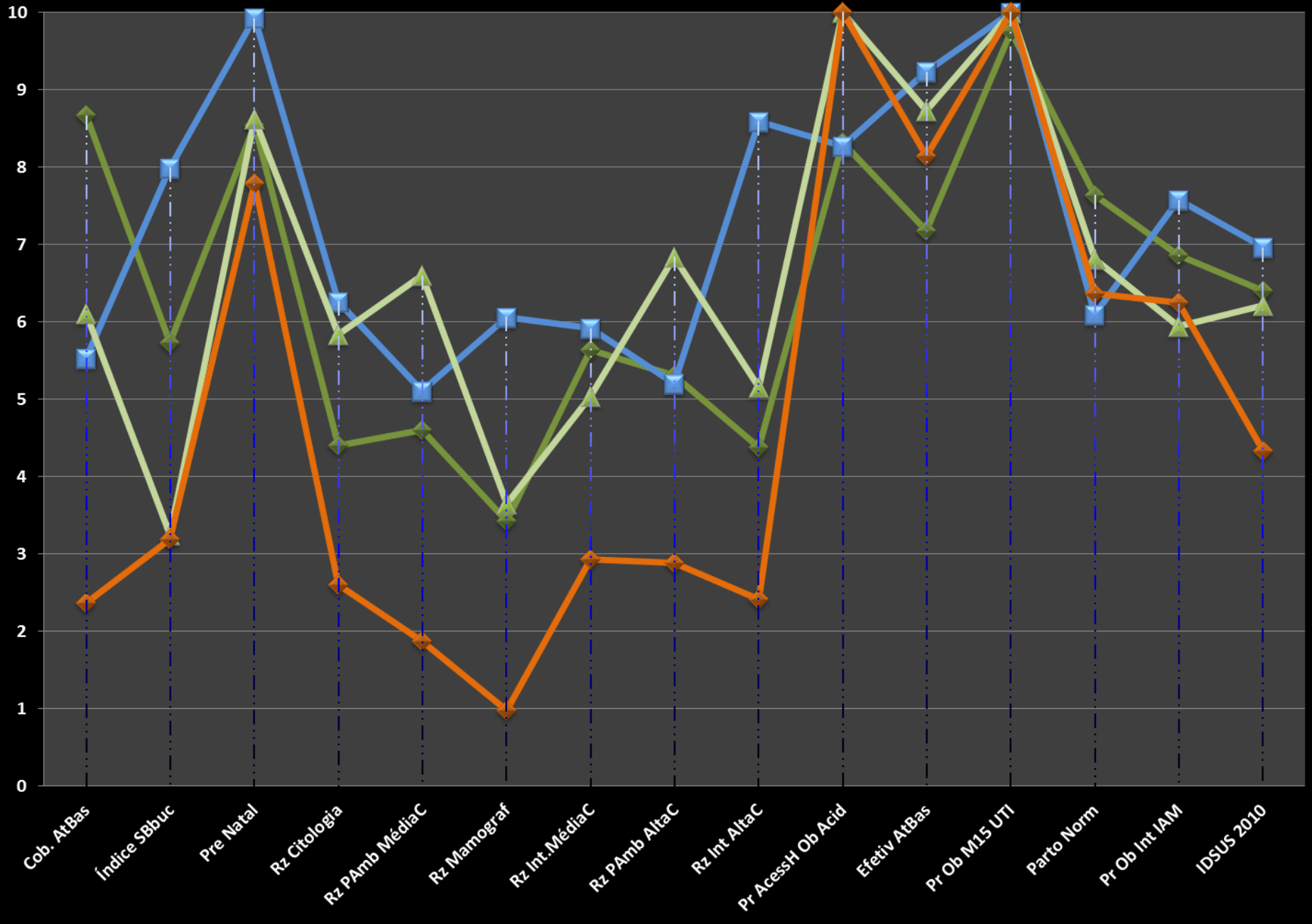
**Gráfico 1 – Clusters de municípios quanto aos índices de Acesso, Efetividade e IDSUS 2010**



Fonte: CGMA/Demas/SE/MS

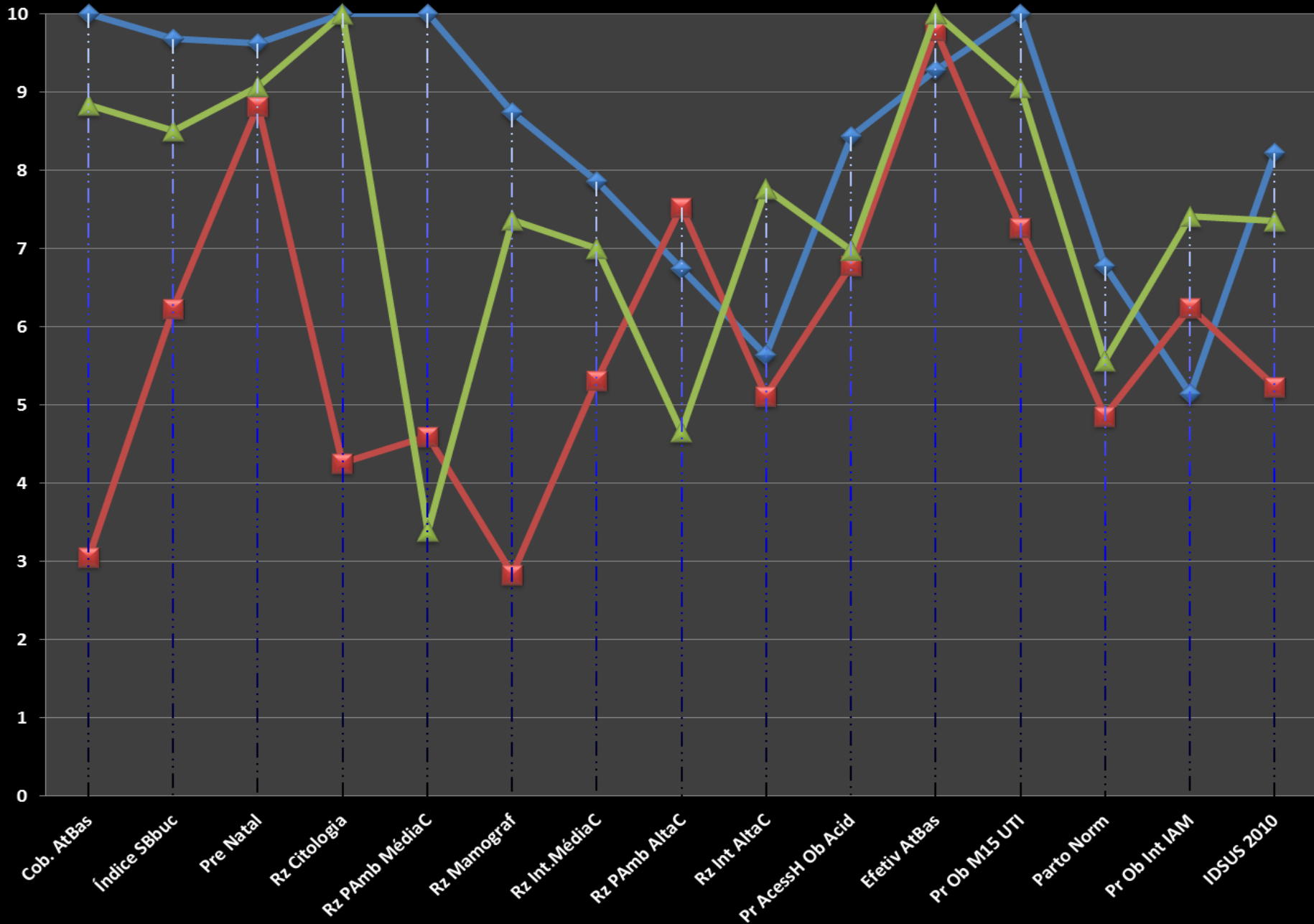
# GH 1

—◆— Belo Horizonte —■— Curitiba —▲— São Paulo —◆— Rio de Janeiro



# GH 2

Barueri Bauru Chapecó



# O IDSUS e a mobilização da sociedade na defesa do SUS

- ◆ A nota de 0 a 10 é conhecida por todos, independente da escolaridade e possibilita, para políticos, gestores, conselheiros e cidadãos:
  - » Quantum de informação, de forma imediata, sobre o SUS.
  - » Distância do SUS real ao SUS nota 10.
  - » Imediata reação, de concordância ou não e diversos questionamentos.
  - » Potencial de mobilização para melhoria e defesa do SUS.

# Sala de Apoio à Gestão Estratégica

- ◆ Instrumento de produção e disseminação de dados e informações, para a redução das incertezas do processo decisório no nível estratégico da gestão em saúde.
- ◆ Possibilita projeções e inferências setoriais e contribui para a transparência das ações da saúde.
- ◆ Reestruturada pela Portaria nº 406/12.



# Site da Sage: [www/saude.gov.br/sage](http://www/saude.gov.br/sage)



Redes e Programas ▾ Situação de Saúde ▾ Gestão/Financiamento ▾

## SALA DE APOIO À GESTÃO ESTRATÉGICA



## SAGE Indicadores de Saúde a um clique

A Sage disponibiliza informações para subsidiar a tomada de decisão, a gestão e a geração de conhecimento.

Demonstrando a atuação governamental no âmbito do SUS, a Sage possibilita projeções e inferências setoriais, além de contribuir para a transparência das ações desenvolvidas na área de saúde.

Saiba mais

## Redes e Programas

Apresenta informações para o acompanhamento das ações das redes prioritárias de saúde do governo:

Conte com a Gente (saúde mental); da Mulher: Mais Perto de Você (atenção básica); Não tem Preço (assistência farmacêutica); Toda Hora (urgência e emergência), além dos indicadores de saúde selecionados para acompanhamento dos Objetivos do Milênio.



## Saúde com Mais Transparência

Portal do MS, que, desde 2011, apresenta informações sobre o uso dos recursos federais destinados ao setor Saúde.

[Acesse>>>](#)



## IDSUS - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde

Indicador composto que faz uma aferição contextualizada do desempenho do SUS, avaliando o acesso e a efetividade do Sistema de saúde brasileiro.

[Acesse>>>>](#)

## Links Importantes

- > [Mais Médicos](#)
- > [SIOPS](#)
- > [Cartão SUS/Portal do Cidadão](#)
- > [PMAQ](#)

[Ver todos>>>](#)

odm BRASIL



SAGE - Sala de Apoio à Gestão Estratégica, CEP: 70058-900, Telefone: 61 3315-2425



Ministério da Saúde



# Módulos de organização da Sage

- ◆ Para facilitar o acesso e a compreensão, a navegação na Sage foi estruturada em módulos:
  - » **Redes e Programas** – módulo de “Atenção à Saúde” reagrupado de acordo com as redes prioritárias do governo.
  - » **Atenção à Saúde** – Acompanhamento de metas físicas, coberturas e quantitativos relacionados às principais ações e programas do MS.
  - » **Sociodemográfico** – Aspectos socioeconômicos, demográficos, territoriais e políticos. Representações no poder Legislativo e sua atuação na saúde.
  - » **Situação de Saúde** – Indicadores epidemiológicos e operacionais de doenças e agravos que são problema de saúde pública.
  - » **Gestão/Financiamento** – Execução orçamentária; limites financeiros; situação de convênios e transferências. Info sobre estabelecimentos e profissionais de saúde em atuação no SUS.

# Exemplos do que a Sage oferece

- ◆ **Transferências fundo a fundo, por grandes blocos, nos últimos 10 anos** (*módulo “Gestão/Financiamento” > “Transferência Fundo a Fundo”*).
- ◆ **Estabelecimentos, profissionais e equipamentos de saúde** (*módulo “Gestão/Financiamento” > “Estabelecimento-CNES”*).
- ◆ **Evolução da taxa de incidência da Dengue nos último 10 anos** (*módulo “Situação de Saúde” > “Indicadores de Morbidade > Dengue”*).
- ◆ **Emendas parlamentares de Deputados Federais e Senadores** (*módulo “Sociodemográfico” > “Político”*).

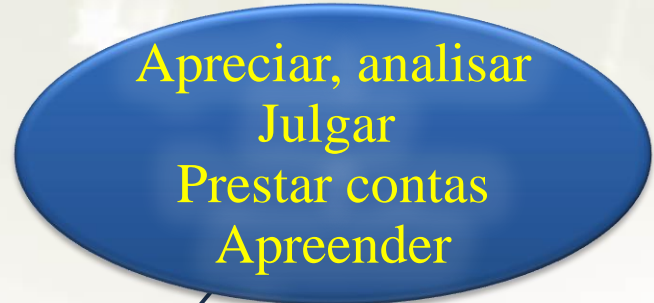
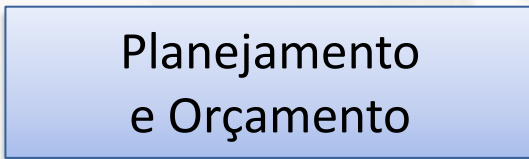


Porque avaliar e monitorar?

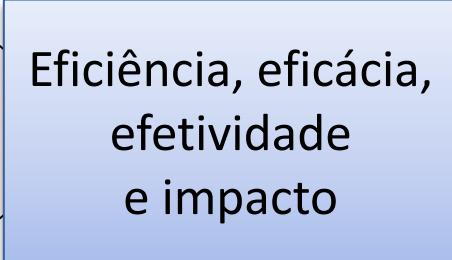
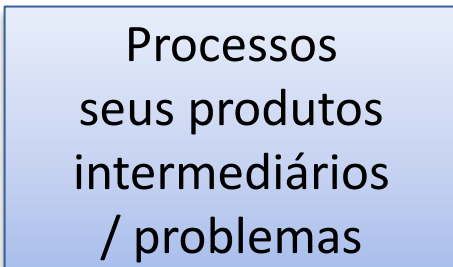
Qual a contribuição para a  
implementação de políticas públicas?



# Ciclo da Gestão de Políticas Públicas




## Enfoque Avaliativo



Processos de decisão / gestão





# Monitoramento e Avaliação do SUS

Obrigado!

Ministério da Saúde / Secretaria-Executiva

Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS)

Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação (CGMA)



Ministério da  
Saúde

